

TECNOLOGIA DAS CÂMERAS DE VIDEOMONITORAMENTO NA SEGURANÇA PÚBLICA

Francisco Dulcillande da Silva Lima ¹

Jackson da Silva Martins

Weveston dos Santos Rodrigues

Jorge Luiz de Almeida²

RESUMO

Esse artigo mostra estudo acerca do monitoramento por câmeras de vídeo no município de Sorriso apontando a importância do uso de tecnologia assistida para gerar segurança à população apresento a importância de instalar pontos de monitoramento em pontos estratégicos no município facilitando o cotidiano do policial. As câmeras de vídeo monitoramento cada uma delas será os olhos do policial que está a todo momento monitorando tudo e todos fazendo sua ação preventiva, as câmeras de vídeo monitoramento tem por finalidade capturar imagens de pessoas que vem a cometer algo ilícito na sociedade e essas imagens servem como provas contra essas pessoas e ajudar os policiais encarregados do atendimento da ocorrência ter informações concretas que possa melhorar o atendimento do policial e também o policial não estar indo para ocorrência como se estivesse cego ele vai saber de coisas a mais para auxiliar na tomada de decisões nas ocorrências.

Palavras-chave: Câmeras - Vídeo Monitoramento - Segurança Pública - Tecnologia de Monitoramento - Policial Militar.

ABSTRACT

This article shows study of the video monitoring cameras in the municipality of Sorriso pointing the importance of assistive technology use to generate security people present the importance of click monitoring points at strategic points in the city facilitating everyday police. Video cameras monitoring each of them will be the eyes of the police that all the time monitoring everything and everyone doing their preventive action, monitoring video camera is designed to capture images of people who come to commit something illegal in society and these images serve as evidence against these people and help officers in charge of the occurrence of the service have concrete information that can better care of the police and also the police not be going to occur as if blind he will know things more to assist in making decisions on occurrences.

Keywords: Came - Monitoring - Security - Technology - Cop.

¹ Acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública - 30º CFSD - Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PMMT.

² Oficial da PMMT, Especialista em Gestão em Segurança Pública pela APMCV/UNEMAT.

INTRODUÇÃO

As câmeras de vídeo de monitoramento são mais uma ferramenta que vem para ajudar a Polícia Militar. Em todo mundo essa tecnologia vem sendo muito aproveitada pelos órgãos de segurança pública com o objetivo de facilitar o trabalho dos policiais, na identificação de pessoas, veículos envolvidos em ocorrências de roubo e furto, por exemplo. Neste artigo tem-se como tema de pesquisa o uso da tecnologia na segurança pública, abordando especialmente as câmeras de vídeo para monitoramento. A problemática a ser pesquisada é: como as câmeras de segurança poderiam minimizar as dificuldades dos policiais no atendimento de ocorrências?

O objetivo geral do artigo é compreender a eficiência das câmeras de vídeo e monitoramento no auxílio à diminuição da criminalidade na cidade Sorriso. Os objetivos específicos são: Apontar como as câmeras de vídeo e monitoramento podem ajudar a diminuir a criminalidade na cidade de Sorriso em ocorrências de roubo e furto; Demonstrar como as câmeras de monitoramento podem ajudar no trabalho do policial militar de maneira que tenha um serviço com mais qualidade e eficiência, diminuindo o tempo de atendimento das ocorrências; Apresentar a importância das câmeras de vídeo monitoramento no auxílio para as polícias de Sorriso, alimentando os bancos de dados das investigações policiais.

Este trabalho se justifica pela própria presença das tecnologias na vida em sociedade, pode-se dizer que a sua presença é uma marca da sociedade moderna. A tecnologia de câmeras de monitoramento é mais uma ferramenta importante para Polícia Militar e auxiliará na identificação de pessoas envolvidas em crimes de roubo e furtos, nas investigações das policias, bem como na produção de provas pelas imagens capturadas.

Além disto, é importante sinalizar que a presença deste monitoramento é salutar porque dá mais elementos para a atuação do policial militar e, maiores informações podem ser traduzidas em um policial munido de dados e estratégias elaborados a partir do fornecido pelo monitoramento. Por exemplo, as câmeras ajudarão a monitorar e mapear os pontos mais críticos da cidade, onde ocorre uma grande aglomeração de pessoal, em regiões de estabelecimentos comerciais e

bancários, onde são lugares com mais vulnerabilidade de acontecer roubos, furtos, crimes de trânsito, tentativa de homicídios, homicídios e várias outras ocorrências.

Nesse presente artigo foi utilizado o método de pesquisa qualitativo, que tendo com o objetivo de compreender como as pessoas interpretam os eventos e fatos, como se podem se traduzir os significados atribuídos aos fenômenos.

Essa pesquisa realizada com 32 policiais militares da cidade de Sorriso-MT. O 12º Batalhão está localizado na cidade de Sorriso e pertence ao Comando Regional III, que está localizado na cidade de Sinop-MT, exercendo as seguintes graduações: major, capitão, tenente, subtenente, sargento, cabo e soldados.

A coleta de dados tem como objetivo buscar fatos e fenômenos reais, recolhendo dados para compreender o contexto indicado e ter elementos para responder o problema de pesquisa.

Segundo Ludmila Pena Fuzzi (2010)³

A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Ciência e áreas de estudo, como a Antropologia, Sociologia, Psicologia, Economia, História, Arquitetura, Pedagogia, Política e outras, usam frequentemente a pesquisa de campo para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições, com o objetivo de compreender os mais diferentes aspectos de uma determinada realidade. Exige também a determinação das técnicas de coleta de dados mais apropriadas à natureza do tema e, ainda, a definição das técnicas que serão empregadas para o registro e análise. Dependendo das técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados, a pesquisa de campo poderá ser classificada como de abordagem predominantemente quantitativa ou qualitativa.

A coleta de dados foi usada a técnica de questionário, em que foram elaboradas dez perguntas que foram respondidas pelos pesquisados do 12º Batalhão de Polícia Militar de Sorriso, com o objetivo de obter informações sobre o problema de pesquisa. O roteiro do questionário consta no apêndice 1 desse trabalho.

Segundo Amaro (et al, 2004/2005, p . 3)⁴

³Documento eletrônico disponível em <<http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html> > acessado em 18 de Maio 2016.

⁴Documento eletrônico disponível em<http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf,>acessado em 27 de Maio2016.

[...]um questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interação direta entre estes e os inquiridos.

Essa pesquisa foi realizada com policiais militares do 12º Batalhão PM na cidade de Sorriso, que exercem a função no respectivo batalhão.

O questionário foi elaborado com 10 perguntas fechadas, tendo como pesquisados os policiais do 12º Batalhão PM de Sorriso MT, tendo como objetivo obter mais informações sobre o problema pesquisado. O roteiro do questionário consta no apêndice 1 deste trabalho.

1. SEGURANÇA PÚBLICA

Em nosso referencial teórico se desenvolverá como as câmeras de monitoramento pode ser uma ferramenta importante para auxiliar as polícias na segurança pública e também dizer como as câmeras de monitoramento pode ser usada como uma prevenção do crime. Essa tecnologia vem sendo muito usada por várias pessoas para tentar inibir roubos e furtos, o que justificado equipamento em residências, lojas, casas, ruas e avenidas comerciais.

A segurança pública está presente na sociedade para manter a ordem e a paz entre pessoas de uma mesma religião, e para garantir que cada cidadão respeite o direito individuais de cada um, por isso existe as polícias para garantir que a integridade física das pessoas não serão afetadas, essa segurança deve ser de todos, não dando prioridade a ninguém todo cidadão deve ser tratado igual não dependendo de cor, raça, religião ou dinheiro, todos deve ter o mesmo cuidado a mesma segurança.

2. CÂMERAS DE MONITORAMENTO NO AUXÍLIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Com o avanço das tecnologias e com o advento do crescimento populacional, bem como a transformação de crimes simples em ações complexas, a sociedade passou a ter cada vez mais a preocupação de ter os processos de convívio

em sociedade vigiados, ou monitorados. Esse fenômeno, podemos observar, em condomínios, estabelecimentos comerciais e empresarias, em residências, no serviço público de transporte e até mesmo em veículos particulares, chamamos de acompanhamento remoto de situação cotidiana por meio de vídeo-câmeras, uma estratégia de segurança que vem cada dia sendo mais frequente na sociedade.

Quando tratamos de serviço público, em especial, segurança pública, devemos destacar o crescimento frequente de cidades monitoradas por câmeras em tempo real. Vê-se que o uso e aplicação dessa tecnologia, além de gerar segurança e confiabilidade nas abordagens, geram um ativo imensurável de controle de áreas e ambientes de risco eminente de crimes ou afins.

Por ser uma ferramenta de fácil manuseio e de tecnologia de ponta, na atualidade se tornou peça fundamental no serviço de apoio as ações da Polícia Militar. Podemos destacar entre outras situações, a facilidade de identificação e monitoramento de pessoa ou veículo em ambientes populosos, já que o acompanhamento é feito por uma central e que os comandos são registrados e repassados a uma equipe de apoio, e que por sua vez, faz as abordagens necessárias, sendo essa de inibição ou até mesmo de reclusão, caso estejamos falando de um fugitivo ou de autor de crime em andamento ou flagrante delito.

Segundo Neto (2016), o policial tem informações concretas sobre determinada ocorrência.

O posicionamento elevado das câmeras privilegia a visão do operador do sistema, que ainda conta com recursos técnicos de movimentação da câmera e de aproximação da imagem, possibilitando uma identificação qualificada da situação, do local ou da pessoa sob vigilância, agregando qualidade na informação dirigida àquele policial incumbido da atuação na ocorrência.

É incontestável a importância dessa ferramenta no cotidiano de trabalho do Policial Militar, além de facilitar o trabalho propriamente dito, gera segurança e precisão nas abordagens, além de gerar um ativo jurídico irrefutável, a imagem. Também, há de ser destacado o poder estratégico que essa ferramenta gera, principalmente na tomada de decisão do gestor público, quando da sua decisão de implementar os equipamentos em ambientes que trariam risco ao Policial Militar, numa ação ostensiva, por exemplo.

Na cidade de Mogi das Cruzes está em funcionamento um sistema parecido com esse que seria instalado na cidade de Sorriso MT, onde eles trabalham em conjunto com o COPOM para que se possa ter uma ação com rapidez e possa estar monitorando certos lugares para que possa verificar se há a necessidade do acionamento do policiamento naquela determina área. Para Neto (2016),

Em Mogi das Cruzes, onde o Sistema encontra-se instalado e funcionando junto a uma Central de Emergências, que conta com um policial militar responsável pela integração com o COPOM, ocorre uma permanente interação, sendo frequente o emprego das câmeras em complementação às atividades de policiamento. A interação se dá, ora pela comunicação iniciada pelo policial militar de serviço na central de emergências, ao vislumbrar alguma situação em que a atuação do policiamento se faça necessária, ora mediante o acionamento pelo COPOM para que a Central monitore certo local, observando-se determinada circunstância, objeto, veículo ou pessoa. Ocorre, ainda, e de maneira muito especial, a partir da rádio escuta, em comunicação iniciada pelo policial da Central, que direciona a captação de imagens de acordo com informações acerca de ocorrências, ainda que fora do alcance das câmeras, mas que, pela experiência e pelo conhecimento da área, indicam a possibilidade de que os locais monitorados possam de alguma forma incluírem-se na dinâmica daquela situação.

3. A PREVENÇÃO PELAS CÂMERAS DE MONITORAMENTO

As câmeras de vídeo monitoramento têm por finalidade na prevenção primária tendo como objetivo capturar imagem, crimes, acidentes e acontecidos em horários diversos, podendo essas imagens servirem como prova. Essas câmeras serão monitoradas 24 horas por dia, tendo, além da tecnologia de guarda as informações, uma central de monitoramento com um policial capacitado acompanhando minuciosamente as ações decorrentes daqueles equipamentos, com isso melhorando e o tempo de resposta dos policia nas ocorrências do cotidiano.

Conforme Santos (2009) que diz, as câmeras teriam a função de auxiliar na visualização, e armazenamento de fotos ocorridos com objetivo de retirar o anonimato da autoria. Com isso as câmeras produzem provas para a investigações policiais e podem ser requeridas pela justiça.

O perfil do profissional policial militar é de grande importância que esteja em sintonia com o objetivo do vídeo monitoramento, tendo esse o conhecimento de todas as ações que impactam a qualidade do serviço, tais como: contingente em ação ostensiva; ações extraordinárias e manobras militares em curso; quantitativo de

viaturas de plantão; percursos sugeridos pelo comando para as rondas, de posse de informações estratégicas como tais, o profissional responsável pelo acompanhamento das imagens, terá mais assertividade em repassar as informações e dessa forma, ter uma equipe de segurança (PM) nos locais onde correrem os sinistros com maior rapidez e principalmente já tendo informações precisas da ocorrência.

Assim, com tais informações, e de posse do verdadeiro cenário do ato ilícito ou acidente o policial encarregado pelo atendimento da ocorrência poderá acionar outras viaturas em curso para que as mesmas possam gerar apoio a equipe principal de trabalho ou desobstruir o percurso de salvamento de vítima ou de perseguição de criminosos, gerando mais segurança a terceiros.

O uso das câmeras de monitoramento pode ser viável no combate a alguns crimes de pequena monta, como poluição sonora, crimes de trânsito, trânsito de animais silvestres em área urbana, incidentes com transeuntes, por exemplo. Essas câmeras podem ser usadas em benefício de várias instituições, não só para Polícia Militar, mas, também Polícia Civil e agentes de trânsito.

O uso das câmeras de vídeo e monitoramento permite às polícias uma visão em tempo real das ocorrências, permite o policial encarregado do atendimento da ocorrência ter informações concretas, além das filmagens em tempo real servirem como prova.

Segundo o diretor do Fórum da Comarca de Sorriso, Anderson Candioto, o monitoramento permite ao poder Judiciário a formalização de elementos de prova.

Para o sistema judicial será importante porque não ficaremos mais reféns de testemunhas para que um crime possa ser comprovado, dando mais celeridade ao processo e convicção na punição dos autores. Esse sistema permite trazer Sorriso a um patamar de primeiro mundo no que tange a segurança pública, porque o sistema de inteligência permite monitorar em tempo real a movimentação de todos os veículos e pessoas na cidade, otimizando o trabalho das polícias.

Para Kanashiro⁵ sobre o mesmo assunto afim, a metade das câmeras não é a punição exemplar, como também revelam as entrevistas com os empresários, mas a prevenção, já que, como colocam esses entrevistados “a punição é um trabalho da

⁵Documento eletrônico disponível em: <http://www.observatoriodeseguranca.org/files/Kanashiro,%20Marta%20Mour%C3%A3o%20-%20Sorria___-disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf> acesso em 25 de maio de 2016.

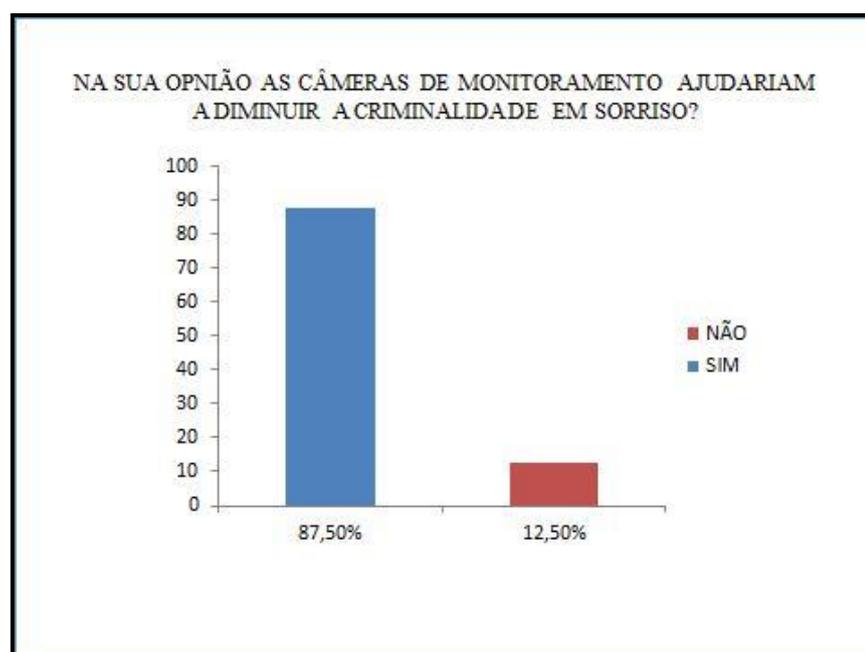
polícia”, “a câmera apenas registra” e quando se destaca uma situação, quando ocorre um crime, as imagens são acionadas para funcionar como prova no moroso sistema jurídico, que se conecta com as instituições de confinamento em crise. Ao chegar ao nível legal, o registro da câmera tem como principal função a exaltação da importância do esquema privado de segurança e do benefício das tecnologias para esse sistema. (KANASHIRO, 2007).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com a pesquisa feita no 12º batalhão da Polícia Militar de Sorriso em que os policiais responderam um questionário com dez perguntas, pôde-se compreender a opinião dos policiais sobre as câmeras de monitoramento no que tange ao seu auxílio à rotina de trabalho e ao combate ao crime. De forma mais específica, quis se saber as policias acreditam que câmeras podem ajudar; se para eles as imagens podem servir como prova, se podem ajudar a Polícia Militar; quais seus benefícios; de que forma as câmeras de monitoramento podem minimizar as dificuldades do policial militar no atendimento de ocorrências.

Conforme os gráficos abaixo demonstrarei os resultados sobre os questionários respondidos pelos policiais do 12º Batalhão PM da cidade de Sorriso MT.

GRÁFICO 1: Auxílio das câmeras na atividade-fim da PM

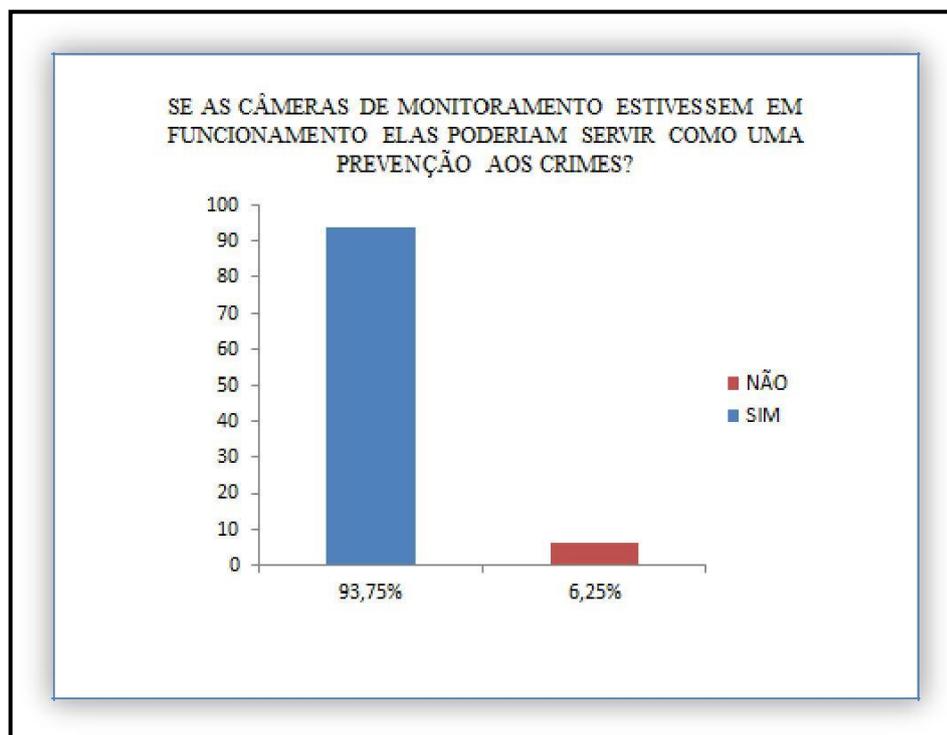


Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

Conforme o gráfico acima podendo demonstrar que na opinião dos policiais do 12º batalhão de polícia militar, 87,50%, de um universo de 32 policia, responderam que sim, as câmeras de monitoramento ajudariam na diminuição da criminalidade em Sorriso e 12,50% disseram que as câmeras de monitoramento não ajudariam na diminuição da criminalidade nessa cidade.

As câmeras de monitoramento podem auxiliar as policia de Sorriso na diminuição da criminalidade, pois elas podem impor medo aos infratores da lei. Estes, quando pensam em cometer algo ilícito, terão que pensar antes de cometer o crime, porque saberão que estão sendo observados por tais equipamento. O policial encarregado pelo monitoramento quando avistar pessoas em fundada suspeita, imediatamente passa para a viaturas mais próximas do local do fato para estar fazendo a devida abordagem, prevenindo que os criminosos façam mais vítimas e diminuindo a criminalidade na cidade.

GRÁFICO 02 - As câmeras como medida preventiva



Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

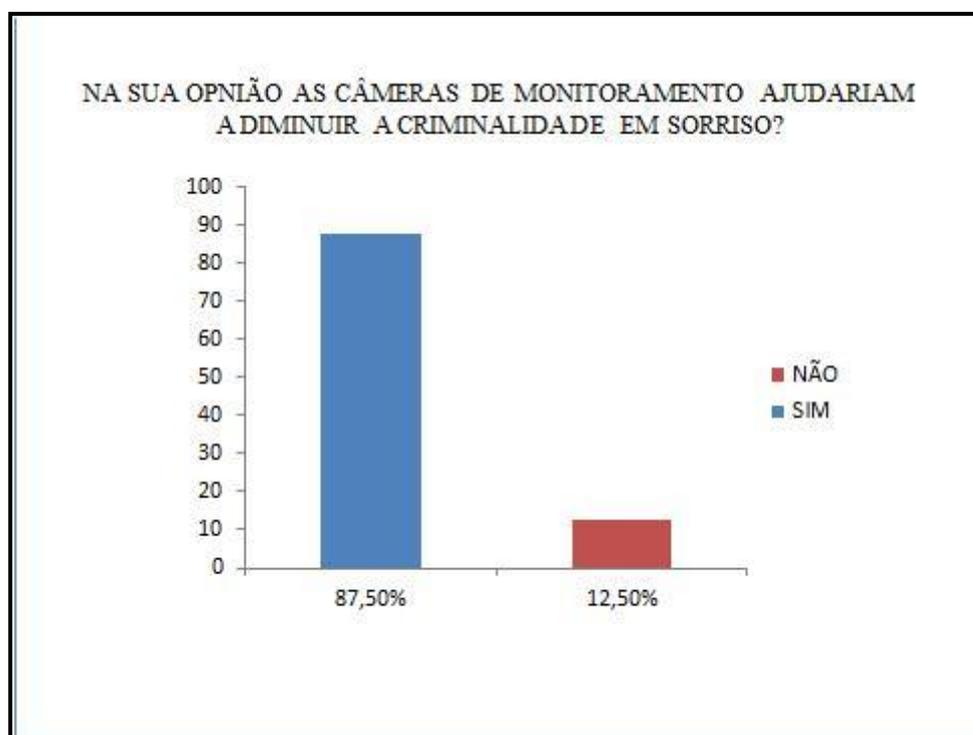
O gráfico acima demonstra os resultados sobre a seguinte pergunta se as câmeras de monitoramento estivessem em funcionamento elas poderiam servir como uma prevenção aos crimes e 93,75% dos entrevistados responderam que sim elas

podem sim servir como uma prevenção e 6,24% dos policiais responderão que não as câmeras de monitoramento não serviriam a tal proposito.

Com as câmeras de monitoramento em funcionamento, conforme a pesquisa, elas poderiam servir para a prevenção porque as pessoas que pretendem cometer algo ilícito na sociedade irão pensar antes de realizar o ato, pois saberão que estão sendo vigiados. Os dados da pesquisa realizada indicam que as câmeras de monitoramento podem ser uteis na prevenção ao crime.

A utilização de tecnologia pela Polícia Militar do Estado de São Paulo no desempenho de suas atividades é uma realidade consolidada. Exemplos dessa tecnologia são o atendimento aos chamados de emergência realizado pelo COPOM, que hoje é referencial até para a iniciativa privada; o Plano de Policiamento Inteligente desenvolvido a partir dos chamados sistemas inteligentes que tem propiciado aos comandantes de companhia um melhor planejamento do policiamento e, com isso, atingido as metas de redução de incidência criminal.

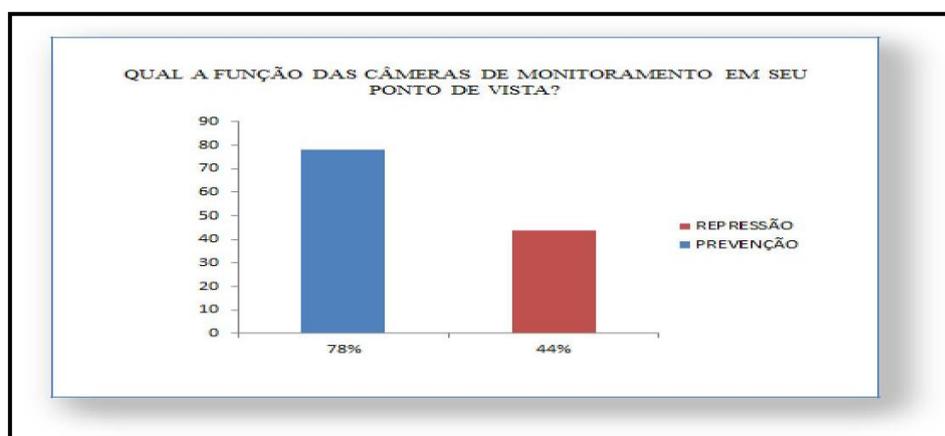
GRÁFICO 03 - As imagens capturadas como provas



Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

Sobre se as imagens produzidas pelo equipamento em questão, perguntou-se elas poderiam servir como provas de fatos criminosos. Dos policiais entrevistados 97,50% concordaram que as imagens capturadas pelas câmeras de monitoramento podem sim servir como prova e 2,50% responderam que não, as imagens capturadas não serviriam como prova. Quando acontecido um fato criminoso, as imagens capturadas pelas câmeras de monitoramento poderão servir como prova, ajudando e agilizando a condenação do réu. Com este procedimento, será uma prova à mais para que o réu seja condenado.

GRAFICO 4 - As câmeras atendem à repressão ou a prevenção

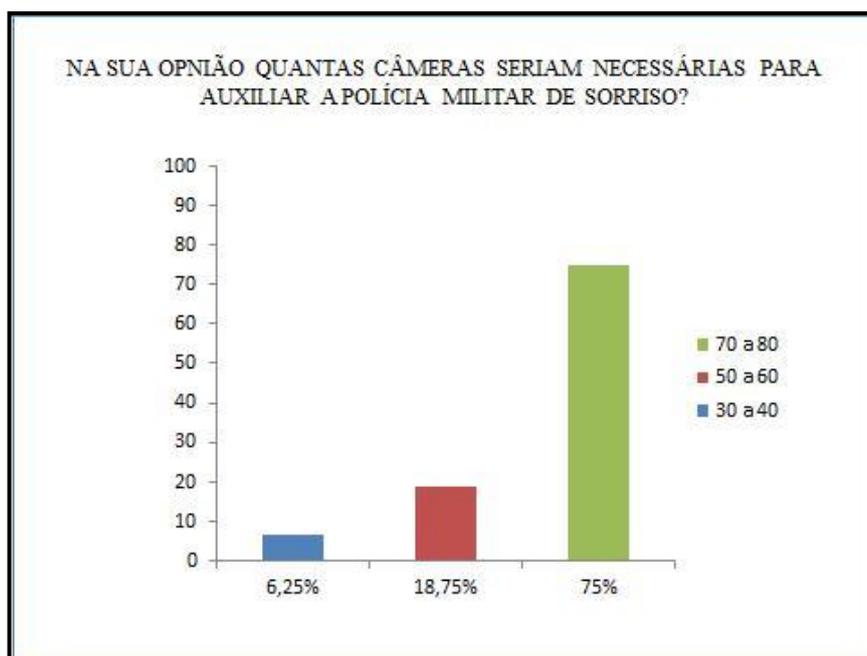


Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

Dos policiais militares entrevistados aproximadamente 78% confirmaram que as câmeras de monitoramento teriam a função de prevenção e aproximadamente 44% responderam que as câmeras teriam a função de repressão.

As câmeras de monitoramento em funcionamento servirão com prevenção conforme a pesquisa e o gráfico demonstrado acima. Uma pessoa com segundas intenções a sabendo que está sendo filmado terá maior medo para cometer algo ilícito, pensando duas vezes para cometer o fato criminoso.

GRÁFICO 05 - Quantidade de câmeras para auxiliar a PM

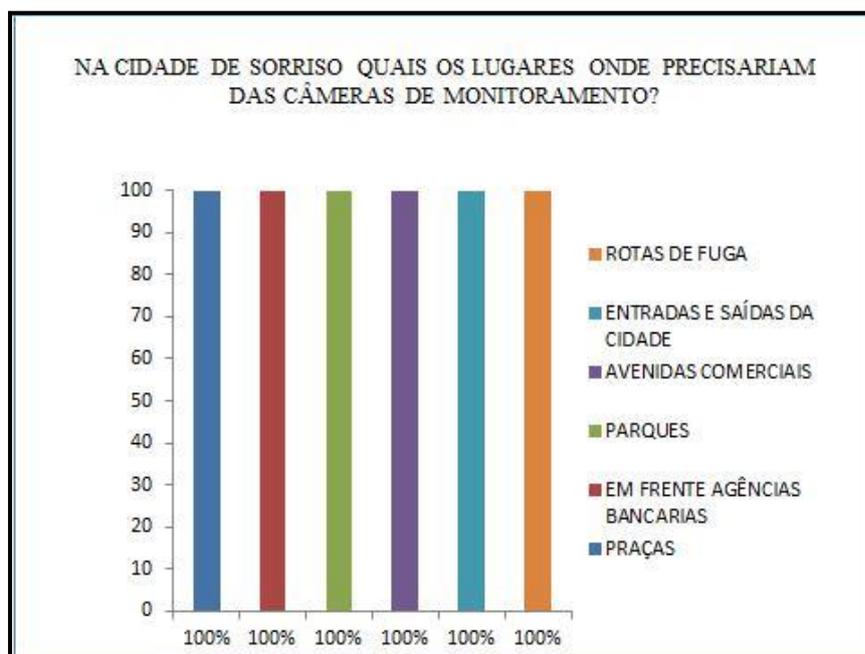


Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

Conforme o gráfico dos questionário perguntado para os policiais do 12º Batalhão quantas câmeras de monitoramento seria necessários para fazer o auxílio dos policiais na cidade de Sorriso tem-se os seguintes dados 75% dos policiais responderam que teriam que ser de 70 a 80 câmeras, e 18,75% disseram que teriam que ser de 50 a 60 e, 6,25% responderão que seria que ser de 30 a 40 câmeras seriam o suficiente.

Conforme o gráfico acima, mostra-se a quantidade necessárias de câmeras para fazer o monitoramento de Sorriso, em torno de 70 a 80 câmeras para cobrir a cidade e, com isso, poderá se ter uma cidade bem monitorada e com pontos estratégicos sob vigilância, como ruas comerciais, entrada e saída da cidade, praças, parques, em frente de agências bancárias.

GRÁFICO 06 - Locais de instalação das câmeras



Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

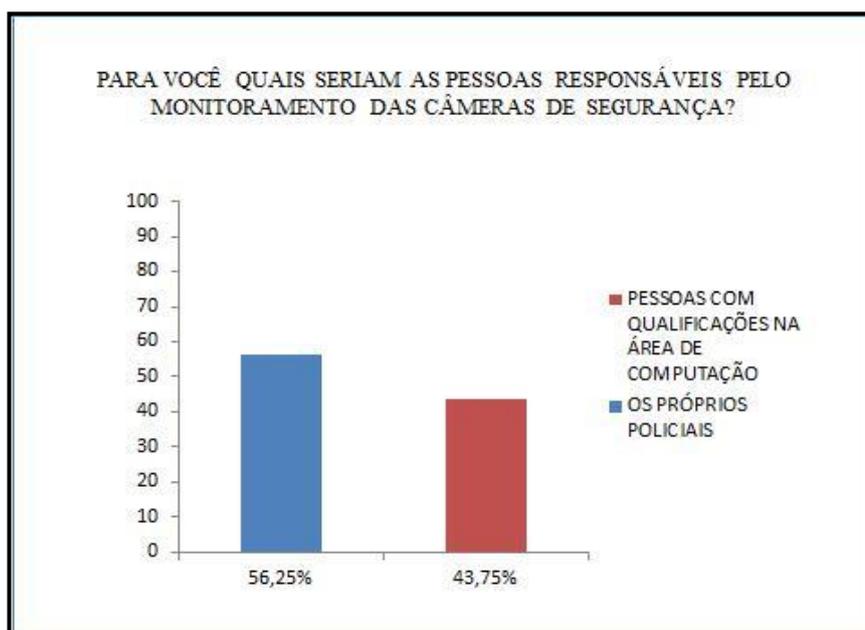
Conforme pedidos nos questionários, indica-se acima onde necessárias a presença das câmeras de monitoramento, 100% dos policiais responderam que teriam que ter em todos os lugares descritos no gráfico.

O gráfico acima demonstra os pontos estratégicos em que se considera como essenciais para se ter as câmeras de monitoramento. Os pontos de mostrados acima são pontos com grande concentração de pessoas, com isso estão propícios a acontecer roubos e furtos com frequência, por isso as câmeras seriam necessárias para melhorar a segurança nesses locais.

Alguns desses pontos citados acima no gráfico são lugares que tem a presença de pessoas que levam crianças para brincar e alguns infratores usam desse lugar para fazer o uso de entorpecentes, que é caso das praças e parques da cidade, com isso levam medo as pessoas que frequente esses lugares.

Pontos como avenidas comerciais e em frente de agências bancarias são lugares de suma importância para ser monitoradas são lugares populosos, onde possa ocorrer roubos e furtos com frequências em as agencias pode ocorrer os roubos mais conhecido como saidinha de banco.

GRÁFICO 07 - Responsáveis pelo monitoramento das câmeras

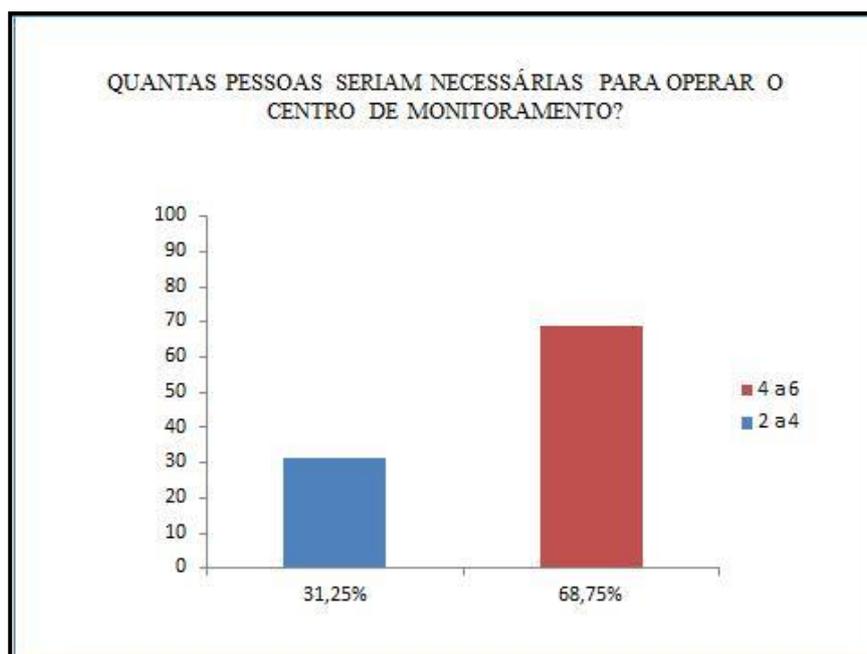


Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

O gráfico acima demonstra os resultados conforme a pergunta 9 onde perguntamos quais pessoas seria responsável pelo monitoramento das câmeras 56,25% dos policiais responderam que seria os próprios policiais e 43,75% responderam que seria pessoas qualificadas na área da computação as mais indicadas para tal atribuição.

Os policiais seriam o responsável para fazer o monitoramento das câmeras, teriam condições de identificar com facilidade pessoas com fundada suspeita. Contudo, quase a metade dos informantes indica que o adequado para a tal função seriam profissionais da área de computação. Aqui se apresenta uma contradição, pois estes especialista provavelmente não teriam condições e preparo técnico para identificar quando uma pessoa estaria em fundada suspeita, quer dizer, o profissional da área técnica não tem elementos ou formação para analisar as imagens e identificar um suspeito, uma ação delituosa em curso, ou mesmo as estratégias utilizadas pelos criminosos para burlar o monitoramento.

GRÁFICO 08 - Quantidade de pessoas para operar o centro de monitoramento



Fonte: Elaboração própria dos pesquisadores.

Conforme o gráfico acima demonstra que 68,75% responderam que teriam que ser de 4 a 6 policiais para operar o centro de monitoramento, e 31,25% dos policiais disseram que teriam que ser de 2 a 4 policiais para monitorar o centro de monitoramento.

Para desempenhar a função em questão, seriam necessários de 4 a 6 policiais na cidade de sorriso. Para o perfil do efetivo de policiais militares do 12º Batalhão e pelo porte da cidade, pode ser que este seja um número superior à demanda.

Assim, conforme se observa, foi revelada durante a pesquisa de campo que é de suma importância a implementação de vídeo-monitoramento como fator estratégico de combate a violência e como um elemento auxiliar a rotina do 12º BPM de Sorriso-MT.

Destaca-se ainda, o grau de influência entre o que se buscava na pesquisa e o que se encontrou de afirmativas perante os entrevistados, levando a pesquisa a apontar como relevante o estudo que sinaliza a necessidade de implementação de câmeras de monitoramento no município, decorrendo daí a preocupação com a viabilização deste aporte à segurança pública e os órgãos responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo tem-se como tema de pesquisa o uso da tecnologia na segurança pública, abordando especialmente as câmeras de vídeo para monitoramento. A problemática a ser pesquisada é: como as câmeras de segurança poderiam minimizar as dificuldades dos policiais no atendimento de ocorrências?

Conforme a pesquisa realizada com os policiais do 12º Batalhão de polícia militar da cidade de Sorriso, as câmeras de monitoramento pode auxiliar no trabalho do policial das seguintes maneiras: as câmeras de monitoramento ajudarão na diminuição da criminalidade de Sorriso; com o seu funcionamento elas poderão auxiliar nas investigações; elas funcionariam não somente no combate ao crime, mas também na sua prevenção aos crimes pelo mapeamento e reconhecimento das etapas de execução de crimes; as câmeras de monitoramento pode auxiliar os policiais após um fato criminoso, já que as imagens capturadas pelas câmeras podem servir como prova e pela sua própria presença na cidade servir na prevenção.

Com a implantação das câmeras de monitoramento o trabalho dos policiais pode ter um melhor desempenho. O agente da lei responsável pelo atendimento das ocorrências tendo informações mais concretas para executar seu trabalho. Conforme as pesquisas realizadas, e os resultados de mostrados nos gráficos indicam que as câmeras de monitoramento podem ser feramente muito importantes para ser usada em benefício da segurança pública, ajudando à minimizar as dificuldades dos profissionais no trabalho cotidiano.

Pode-se destacar ainda, como conclusão desse trabalho, que a implementação em destaque é para além de equipamentos modernos de controle de imagens, um mecanismo estratégico importante para o cotidiano do policiamento no município, podendo trazer mais segurança para a população, uma vez que as informações (imagens) geradas, trarão segurança e efetividade na tomada de decisão pelo agente da lei e melhorará a qualidade do serviço prestado pelo policial militar.

Os objetivos específicos do trabalho foram alcançados, sinalizou-se e demonstrou-se que, com a implementação e funcionamento das câmeras de monitoramento na cidade de sorriso as mesmas servirão como prevenção, assim podendo gerar melhores resultados no combate à criminalidade no município de

sorriso. Elas têm tecnologia de ponta para auxiliar os policiais, tendo um grande alcance de visão; imagens de boa qualidade e podem monitorar 360º graus, podendo então melhorar o atendimento da sociedade pelos agentes da lei, visto que estes estarão de posse de informações concretas e assertivas sobre as ocorrências. Desta forma, as câmeras de monitoramento serão uma ferramenta importante para a polícia militar de sorriso, tornando a atuação dos agentes da lei mais eficiente, rápida e assertiva no que tange à resolução das ocorrências para as quais são chamadas para restabelecer a ordem e a paz social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Ana; PÓVOA, Andreia; MACEDO, Lúcia. **A arte de fazer questionário**. Porto (PT): Universidade do Porto, 2004/5. Disponível em: http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf, acesso em: 27 de maio de 2016.

FUZZI, Ludmila Pena. **O que é pesquisa de campo**. Disponível em: <http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html> acessado em 18 de maio 2016.

KANASHIRO, Marta Mourão. **Sorria você está sendo filmado: as câmeras de monitoramento para segurança de São Paulo**. (Dissertação). São Paulo: Unicamp, 2006. Disponível em: http://www.observatoriodeseguranca.org/files/Kanashiro,%20Marta%20Mour%C3%A3o%20-%20Sorria___-disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em 25 de maio de 2016.

NETO, Alcides Dias Correa, **O sistema de videomonitorização como ferramenta de policiamento preventivo** Disponível em: <http://www.policiamilitar.sp.gov.br/caes/artigos/Artigos%20pdf/Alcides%20Dias%20Correa%20Neto.pdf> acesso em 07/09/2016.

SANTOS, Rafael Dal, **Cidade monitorada: controle social e o processo de implementação de câmeras de monitoramento em Farroupilha - RS (2005_2008)** Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18375/000728470.pdf>. acesso em 07/09/2016